

## RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

### **PEMÁX COMO INDICADOR POTENCIAL PARA RASTREIO DE SARCOPENIA RESPIRATÓRIA EM IDOSOS DA COMUNIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

*Maria Fernanda Santos Mourão (fernanda.mourao@ufvjm.edu.br)*

*Leonardo Augusto Da Costa Teixeira (leonardo.augusto@ufvjm.edu.br)*

*Luana Aparecida Soares (luanasoaresrp@gmail.com)*

*Maria Clara De Moura Oliveira (maria.oliveira@ufvjm.edu.br)*

*Joyce Noelly Vitor Santos (joyce.santos@ufvjm.edu.br)*

*Ana Gabriele Lopes Dos Reis (ana.gabriele@ufvjm.edu.br)*

*Maria Eduarda Santos De Souza (maria-santos.ms@ufvjm.edu.br)*

*Ana Flávia Vieira Trindade (ana.trindade@ufvjm.edu.br)*

*Gabriele Teixeira Gonçalves (gabriele.teixeira@ufvjm.edu.br)*

*Juliana Nogueira Pontes Nobre (juliana.nobre@ufvjm.edu.br)*

*Daniel Almeida Freitas (daniel.freitas@ufvjm.edu.br)*

*Vanessa A Mendonça (vaafisio@hotmail.com)*

*Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerda.acr@ufvjm.edu.br)*

A sarcopenia respiratória (SR) é definida como a perda de massa muscular (sarcopenia) associada à redução da força muscular respiratória (FMR), podendo ser classificada em possível SR (baixa FMR) e provável SR

(sarcopenia e baixa FMR). A FMR é avaliada pelas pressões inspiratória máxima (Plmáx) e expiratória máxima (PEmáx). Contudo, a literatura carece de consenso sobre a utilização da Plmáx e/ou PEmáx no diagnóstico da SR, e há uma lacuna na uniformidade diagnóstica. Este estudo objetivou avaliar a correlação entre Plmáx e PEmáx com indicadores de sarcopenia. Trata-se de um estudo transversal com idosos da comunidade de Diamantina-MG. A composição corporal foi avaliada por DEXA; FPM por dinamômetro JAMAR e a FMR por manovacuômetro hidráulico. O teste Kolmogorov-Smirnov foi usado para avaliar a normalidade dos dados. A correlação de Pearson foi utilizada, com significância  $p < 0,05$ . A amostra foi composta por 35 idosos da comunidade, sendo 77,1% de mulheres com idade média  $69 \pm 8,2$  anos, com FPM de  $26,4 \pm 8,7$  kg, ALM de  $17,2 \pm 3,0$  kg, TUG de  $10,9 \pm 3,3$  s, Plmáx de  $53,0 \pm 23,9$  cmH<sub>2</sub>O e PEmáx de  $53,6 \pm 26,4$  cmH<sub>2</sub>O. Os coeficientes de correlação de Pearson foram: Plmáx vs. ALM ( $r=0,28$ ;  $p=0,12$ ); Plmáx vs. FPM ( $r=0,28$ ;  $p=0,16$ ); Plmáx vs. TUG ( $r=-0,23$ ;  $p=0,25$ ). Para PEmáx, as correlações foram: PEmáx vs. ALM ( $r=0,39$ ;  $p=0,02$ ); PEmáx vs. FPM ( $r=0,44$ ;  $p=0,02$ ); PEmáx vs. TUG ( $r=-0,30$ ;  $p=0,12$ ). Os resultados indicam que a Plmáx não se correlacionou significativamente com nenhum indicador de sarcopenia. Em contraste, a PEmáx demonstrou correlação significativa com a ALM e a FPM. Estes achados sugerem que, em idosos da comunidade, as medidas de PEmáx podem ser uma ferramenta útil e alternativa para o rastreio e diagnóstico da SR, contribuindo para a uniformização dos critérios diagnósticos e a identificação precoce da condição. Agradecimentos: CAPES, FAPEMIG, CNPq.

Palavras-chave: sarcopenia; idoso; pressões respiratórias máximas.